V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ESTUDO DE ANIMAIS VERTEBRADOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANO-PI

CONFECTION OF DIDATICAL MATERIAL FOR THE STUDY OF VERTEBRATED ANIMALS: A METHODOLOGICAL PROPOSAL WITH MIDDLE SCHOOL STUDENTS IN A PUBLIC SCHOOL OF FLORIANO-PI

Apresentação: Relato de Experiência

Laurenny Maria Freire de Oliveira¹; Wanderson Mateus Bispo da Silva²; Beatriz Alves Gomes³; Emerencyana dos Reis Silva⁴; Elkejer Ribeiro da Cruz⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00270>

Introdução

No ensino de Biologia é de fundamental importância trabalhar com materiais que facilitem o nível de assimilação do conteúdo, está é uma ferramenta indispensável para qualquer profissional que busque gerar em seus alunos uma aprendizagem significativa a respeito de determinada temática. A biologia é uma das áreas mais abrangentes de todas as disciplinas, e dispor de mecanismos alternativos como ferramenta metodológica favorece os educandos no processo de ensino-aprendizagem (NICOLA; PANIZ, 2017).

Os materiais didáticos confeccionados para utilização em sala de aula comprovadamente tornam a aula mais atraente para o aluno (DA SILVA et al., 2015). O uso de materiais didáticos deve provocar no aluno interesse, estímulos que o incentivem a buscar novos conhecimentos por meio da pesquisa, a finalidade na aplicação desses materiais na sala de aula é essa, provocar no aluno curiosidade para que os mesmos possam adquirir aptidão investigativa, o que ajuda a prepará-los para adotar posturas ativas (DE SOUZA; GODOY DALCOLLE, 2007).

No estudo dos animais vertebrados temos a composição de grupos que servem para classificar e organizar esses animais, que são separados de acordo com determinadas características compartilhadas, mas de modo geral os animais são identificados como

¹ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, laufreire2016@outlook.com

² Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, wandersonmatheus42@gmail.com

³ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, beatrizalves70@live.com

⁴ Licenciatura em Ciências Biológicas, IFPI, Emerencyana.reis@outlook.com

⁵ Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada, IFPI, elkejer@ifpi.edu.br

vertebrados, por terem coluna vertebral que é formada por vértebras, e medula espinhal, sendo constituído ainda de musculatura e esqueleto, fazendo-os diferir dos animais invertebrados.

A criação de qualquer material para ser apresentado em sala de aula deve ser feita com rigidez e qualidade, para que durante a sua utilização o material produzido seja algo realmente agregador para o aprendizado dos alunos, e não apenas mas um meio de inflar o tempo de aula, é necessário que o professor saiba quando deve utilizar tais recursos (ANTUNES et al., 2018).

Relato de Experiência

A produção de materiais didáticos durante o processo de formação é sempre um grande desafio, sendo de total importância a figura do orientador que ajuda a delimitar o que será trabalhado, sugerindo possíveis maneiras de produzir um material de boa qualidade. No decorrer da disciplina Diversidade de Vertebrados, foi proposto como componente curricular, a confecção de um material didático para o estudo dos animais vertebrados. Foi idealizado a construção de uma árvore filogenética na forma de jogo educativo que demonstrasse resumidamente as relações evolutivas entre os vertebrados, considerando desde os animais primitivos e extintos até as gerações atuais. Após a idealização do material, realizou-se um levantamento através de um questionário diagnóstico chamado de pré-teste com alunos de 2º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade Florianópolis, para avaliar o conhecimento prévio dos discentes acerca do tema abordado. A partir do pré-teste percebeu-se que a maioria dos alunos apresentavam dificuldades em identificar os animais em seus respectivos grupos. Justificando assim a necessidade de um material de apoio que auxiliasse na consolidação do conteúdo teórico ministrado em sala de aula.

Com isso, passou-se então para a produção da árvore filogenética. A árvore confeccionada, apresentava 90 centímetros de altura (Figura 1), em suas ramificações ficaram dispostos os animais encaixados em tachinhas, que foram estampados em estruturas circulares de madeira e no verso de cada estrutura colocou-se as características de cada grupo.

Figura 1. Árvore filogenética. Fonte: Própria

Após a confecção da árvore filogenética, os alunos assistiram uma aula expositiva sobre a temática abordada. Em seguida, os alunos formaram grupos para realização da prática com a árvore e com base no que aprenderam começaram a posicionar os animais em seus respectivos ramos baseado em suas características e história evolutiva.

Notou-se que no desenvolvimento da prática os alunos estavam conseguindo assimilar o conteúdo de maneira mais significativa. Ao término da apresentação foi proposto um novo questionário para que os alunos pudessem avaliar a relevância de tal abordagem metodológica, e por fim quantificou-se a pergunta chave para determinar o nível de aproveitamento dos alunos, pois, a avaliação dos resultados alcançados com jogos educativos é muito importante para que se possa aprimorar as ferramentas e com isso trazer mais ganho de conhecimento para os alunos. (OLIVEIRA et al., 2015). Os 38 alunos que participaram da apresentação do jogo didático tiveram de responder a seguinte pergunta:

“Como você avalia o seu nível de aproveitamento após a exposição da aula seguida da aplicação do jogo educativo?”, e as respostas demonstraram um resultado bastante positivo, conforme mostrado na imagem a seguir.

Figura 2: Índices de aproveitamento com utilização do recurso pedagógico. Fonte: Própria

A partir da figura 2, ficou comprovado a efetividade do desenvolvimento da nossa proposta metodológica, mostrando que o protagonista no processo de ensino-aprendizagem é o educando, porém para que isso aconteça, o professor deve oferecer os mecanismos necessários para que eles possam extrair o máximo de conhecimento durante as aulas.

Considerações

Consideramos que a produção de material didático é uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem. Uma vez que aproxima a relação professor- aluno e gera um dinamismo em sala de aula fundamental para a consolidação do conteúdo ministrado. Entendemos que a ferramenta por si só não é capaz de gerar uma diferença significativa no percentual de aprendizagem dos alunos, mas concordamos que as pequenas atitudes são o diferencial para trazer ao educando um ensino de qualidade.

Referências

- ANTUNES, Jeferson et al. CICLO CRIATIVO DE JOGOS COLABORATIVOS: UM MÉTODO PARA CRIAÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS. **HOLOS**, v. 2, p. 424-437, 2018.
- DA SILVA, Andreza Regina Lopes; DIANA, Juliana Bordinhão; RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino. Gestão na produção de material didático para EaD: Um estudo de caso CERFEAD/IFSC. 2015.
- DE SOUZA, Salete Eduardo; DE GODOY DALCOLLE, Gislaine Aparecida Valadares. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. 2007.
- NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no Ensino de Ciências e Biologia. **InFor**, v. 2, n. 1, p. 355-381, 2017.
- OLIVEIRA, Wilk et al. Avaliação de Jogos Educativos: Uma Abordagem no Ensino de Matemática. In: **Brazilian Symposium on Computers in Education (Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE)**. 2015. p. 657.